

1 **ATA 25/03 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 Aos quatro dias do mês de dezembro de 2003, reuniu-se às dezenove horas no Auditório
3 da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em
4 Plenária Ordinária com os seguintes **Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Humberto
5 Scorza, Darcy de Azevedo, Angela Nunez, Paulo Ricardo Barbosa, Riograndino de
6 Oliveira, Gleci Alvarenga, Valdir Gomes, Darcy Dias, Janete da Silva, Ione Nichele, Osmar
7 Maschio, Maria Ivone Dill, Maria Encarnación Ortega, Elen Borba, Denise Girardi, Sirlei
8 Menezes, Paulo Viaro, Ana Cirne, Tânia Merque, Lísia Gabe, Débora Melecchi, Ivete
9 Barbisan, Isis Azevedo, Ana Ribascik, Alair Silva, Gislaine Estigarríbia, Jairo Tessari,
10 Irineu Grimberg, Maria Juliana Moura Corrêa, Sandra Fagundes e Ana Boll. **Faltas**
11 **justificadas:** Antonio Ricardo Tolla da Silva e Antonia da Silva (SERGS), Oscar Paniz
12 (CLS Humaitá/Navegantes/Ilhas), Reny Bigolin (DMAE) e Nídia Albuquerque (Restinga).
13 A relação dos presentes consta anexa a ata. **1) Acolhimento. 2) Leitura da Ata nº 24**
14 **pelas Sras. Ana Maria de Araújo Cirne e Ione Nichele, que após lida foi aprovada por 21**
15 **votos favoráveis e 03 abstenções. 3) Convites:** Posse nova diretoria e de Conselheiros
16 Regionais do Conselho Regional de Farmácia, dia 12/12 às 20h no City Hotel, rua José
17 Montaury nº 20. Entrega do prêmio 2003 Edição Gerson Winkler aos destaques nas
18 atividades de prevenção da DST/AIDS dia 12/12 às 17h no Santander Cultural, rua 7 de
19 setembro nº 1028, comemorando o 9º aniversário da Rede Compromisso com a Vida.
20 Lançamento do caderno do 4º Congresso da Cidade, dia 04/12 às 19h na Usina do
21 Gasômetro, sala 209. Lançamento da Frente Parlamentar em HIV/AIDS dia 5/12 às 10h,
22 no 3º andar da Assembléia Legislativa. **4)Apresentação:** O Coordenador Humberto
23 Scorza solicita à Secretária Sandra Fagundes retorno sobre o convênio da ULBRA com a
24 SMS na Restinga. A Secretária fala que solicitou manifestação a ULBRA, não tendo
25 recebido posição da entidade. A SMS deliberou deflagrar o edital de abertura para novo
26 conveniamento já na próxima semana. O Coordenador Humberto Scorza sugere que o
27 CMS manifeste-se quanto ao desrespeito da ULBRA com este CMS, mostrando
28 procedimento no mínimo deselegante. Sra. Maria Encarnación (CLS Leste) diz que ficou
29 surpresa ao saber que a pesquisa sobre rotavirus do HCPA-Hospital de Clínicas de Porto
30 Alegre que iniciaria no Murialdo, começou na região Leste ficando sabendo através da
31 Gerência Distrital e solicita envolvimento do Conselho Distrital de Saúde. O Coordenador
32 Humberto Scorza esclarece que durante a apresentação do projeto ao Núcleo, havia
33 vários ajustes a serem procedidos e o CMS não pode ser envolvido apenas pró-forma, se
34 decidem depois tudo sozinhos. A Secretária Sandra Fagundes diz que quando lhe foi
35 informado que todas as pendências tinham sido atendidas, liberou o projeto
36 desconhecendo a necessidade de retorno ao CMS. Sra. Maria Ivone Dill (CLS Leste) fala
37 que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre-HCPA apresentou o projeto lá. Sr. Osmar
38 Maschio diz que o HCPA também apresentou o projeto no Partenon. Enfermeiro Paulo
39 Ferreira (US Chácara da Fumaça) informa que o projeto em questão foi apresentado pela
40 GD em 03-12-03. A Sra. Ana Cirne diz que a base da pesquisa era o Murialdo podendo
41 contar com suporte das outras unidades. A Secretaria adjunta Ana Boll diz que não foi
42 este o entendimento da SMS. O Coordenador Humberto Scorza solicita que a SMS recue
43 e traga o HCPA para homologar no CMS, a fim de que as instituições respeitem o
44 Controle Social. **5) Informes:** 12ª CNS – Delegados dos segmentos usuário e
45 trabalhador, terão hospedagem no Hotel São Marcos e reunião dia 06/12 às 14h no
46 Auditório do Centro Administrativo. Secretaria Municipal da Cultura informa que Porto
47 Alegre sediará o Fórum Latino Americano Agenda 21 das cidades para a Cultura de 15 a
48 18 de janeiro de 2004, durante o IV Fórum de Autoridades Locais. **Comissão Eleitoral,** A
49 Sra. Ione Nichele divulga novamente as eleições para o Núcleo de Coordenação dia 16-
50 12-03 das 9h às 20h e registra os Conselheiros em condições de elegibilidade e de voto,
51 excetuando-se a Comissão Eleitoral. Sr. Darcy de Azevedo (CLS Eixo-Baltazar) comunica
52 que haverá prestação de conta pela GD Norte/Eixo no dia 16-12-03. Sr. Osmar Maschio
53 (CLS Partenon) diz que tem PACS Municipalizado e outro Estadualizado e o CMS tem

54 que discutir isso em 2004, porque o estado deixa unidades sucateadas e sem
55 medicamentos. Sr. Jairo Tessari (Fed. das Filantrópicas) informa que na reunião do dia
56 06-12-03 para os Delegados à 12ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília/DF,
57 haverá entrega dos bilhetes aéreos e também votação sobre as moções que serão
58 levadas a Brasília. Sr. Marcos Breunig (Famed/UFRGS) informa sobre a nova Política de
59 Educação Permanente do MS, implantada desde 18-09-03, e que possibilita a
60 participação do CMS de Porto Alegre como um ator importante no conjunto de segmentos
61 envolvidos. De acordo com esta política, o MS deve investir verbas na capacitação de
62 Conselheiros, formação, pós-graduação, pesquisas, etc, e distribuindo-a através da
63 organização de 50 Pólos de Educação Permanente no país, com representantes das
64 Universidades, Escolas Técnicas de Saúde, etc. No Estado a ESP-Escola de Saúde
65 Pública deveria dar o pontapé inicial pois já desenvolveu capacitação dos PACs e
66 também pelo CES/RS e CRMS-Conselho Regional Metropolitano de Saúde para 2004. A
67 ESP cancelou a 4ª reunião agendada no dia em que a mesma ocorreria mostrando total
68 desorganização. A ESP comunicou que ficaria com a Coordenação do Fórum dos Pólos
69 no RS e a Região Metropolitana ficaria a cargo das 1ª e 2ª Coordenadorias Regionais de
70 Saúde. Até a data deste relato nenhuma informação foi repassada com vistas à
71 continuidade de organização do processo, demonstrando despreocupação com o
72 envolvimento dos diversos segmentos envolvidos e do Controle Social. Sugere que o
73 CMS forme uma Comissão de Educação e Saúde para aprofundar as questões relativas
74 ao tema e que o CMS acompanhe com mais proximidade a organização do Pólo Regional
75 Metropolitano de Educação Permanente. O Coordenador Humberto Scorza diz que é
76 sabido e vivenciado pelo CMS o total despreparo da 1ª CRS e salienta a entrega do
77 Cartão SUS pelo nível estadual. Afirma que o Governo é federativo e deve haver respeito
78 entre os entes. Recentemente na 4ª Conferência Estadual de Saúde os Delegados de
79 Porto Alegre constataram fatos que mereceram críticas. O Coordenador cobra a
80 elaboração do documento de avaliação da 4ª Conferência Estadual de Saúde, a fim de
81 encaminhá-lo ao CES/RS. A Secretária Sandra Fagundes esclarece em relação a
82 solenidade de entrega do Cartão SUS, que a mesma já estava programada pelo Governo
83 anterior com convites a personalidades como o escritor Luis Fernando Veríssimo, Eva
84 Sopher e outros, mas a demora na chegada do Cartão SUS fez com que ocorresse
85 somente agora. A SMS foi representada pela responsável pelo cartão SUS no município,
86 Sra. Márcia Marinho. O Coordenador Humberto Scorza diz que não foi esta a informação
87 obtida anteriormente, o que levou-o a manifestar contrariedade pelo episódio **CPI da**
88 **Saúde**. A Secretária Sandra Fagundes informa que a bancada governista tentou impedir
89 remetendo para a Comissão de Justiça baseando-se *em falta de objeto*. A Procuradoria
90 da Câmara deferiu o pedido. A Presidência da Câmara deve instalar a CPI na segunda-
91 feira às 15h com a seguinte constituição: 7 Vereadores da oposição e 4 do Governo. A
92 Secretária afirma o caráter eleitoreiro e diz que isto não contribui para o SUS. As
93 justificativas vão até junho de 2003. A CPI está norteadada em três eixos: **1)** Superlotação
94 dos serviços de urgência e emergência; **2)** Demora na obtenção de consultas
95 especializadas; **3)** Insuficiência de postos de atendimento na Atenção Básica. Houve a
96 proposição de uma Comissão Especial de Saúde, não aceita. A SMS propõe que não só o
97 Governo mostre a inconformidade com a CPI mas que a população manifeste-se. A RBS
98 fez matéria sobre um ano de descumprimento da carga horária pelos médicos servindo
99 para por “fogo na gestão”. Sra. Tânia Failace relata que os primórdios da CPI foi no
100 SIMERS com Assessores do PSDB estando preparada desde junho. Sr. Osmar Maschio
101 sugere que o CMS se manifeste pois a Câmara Municipal não visita as Unidades do
102 Estado no Partenon que estão sem medicamento. Os vereadores só querem levantar
103 suas clínicas e não vêem os interesses dos usuários. Sra. Tânia Merque (SINDISAÚDE)
104 participou da audiência pública na Assembléia Legislativa sobre o uso de influência de
105 alguns deputados para beneficiar seu eleitores burlando toda a dinâmica do SUS. Afirma
106 ser necessário CPI no Estado. O Coordenador Humberto Scorza recorda a CPI da
107 Segurança que não deu em nada só havendo desgaste do Governo anterior. Graças

108 também, à manipulação das informações pela mídia. A prova foi que parte dela
109 comemorou com grande entusiasmo a derrota eleitoral. No Seminário de Urgências e
110 Emergências na AMRIGS foi divulgado o convênio entre o Ministério da Saúde e Porto
111 Alegre modificando o SAMU e criando dispositivo de repasse de verbas específicas para
112 o sistema mas não houve presença dos vereadores, nem da COSMAM e tampouco das
113 entidades representativas dos médicos embora convidados. A Dra. Irani Ribeiro de
114 Moura, Coordenadora Nacional do Serviço de Urgência e Emergência do MS elogiou o
115 SAMU de Porto Alegre, afirmando que serve de subsídio à política nacional do setor.
116 Mostrou fotos das emergências de todo o país, em que se viam pacientes sobre macas,
117 superlotando corredores e enfermarias. Manifesta ainda que a mídia em nossa capital
118 fatura como caso excepcional chamado “*de caos da saúde em Porto Alegre*”, o que
119 infelizmente ocorre por todo o País e serve para os mal intencionados agredirem a saúde
120 publica em nosso município. O Coordenador destaca a atitude meritória da Secretária
121 Sandra Fagundes ao convidar todos os ex-Secretários Municipais da Saúde presentes a
122 cerimônia ocorrida dia 28-11-03, no Largo Glênio Peres para o palanque. Do mesmo
123 modo criticou o esquecimento por parte dos oradores da importância do Controle Social
124 no ato em apreço. **Carga Horária:** a respeito da carga horária dos TSs o CMS não
125 compõe a Mesa de Negociação e até agora não recebeu a combinação acordada entre o
126 Município e os trabalhadores grevistas. A Secretária Sandra Fagundes diz-se surpresa
127 com ausência do CMS na Comissão e afirma que o acordado com os trabalhadores
128 municipalizados estabelece que: os de 40h passarão a cumprir 30h, os de 30h passarão a
129 cumprir 20h e dos de 20h para 15h semanais. No entanto, incluem-se programas de
130 capacitação assistenciais etc. Caiu o decreto do Prefeito valendo o acordo negociado. A
131 Instrução Normativa para os municipais, deverá ser publicada daqui há duas semanas.
132 O Governo Municipal assumiu o compromisso de elaborar o Plano de Cargos, Carreira e
133 Salários. O Coordenador Humberto Scorza diz que em relação a carga horária a posição
134 do CMS foi retirada em plenária pela mobilização da sociedade através de suas
135 lideranças. Diante da evolução dos fatos as mesmas estão desgastadas. A Secretária
136 Adjunta Ana Boll em face as críticas do Coordenador pelo alijamento do Controle Social
137 na Mesa de Negociação, relata que isto se deveu a exigência dos sindicatos dos
138 trabalhadores de várias modalidades e não posição da SMS, nem do Governo Municipal.
139 O Coordenador Humberto Scorza retrata-se da crítica feita anteriormente, quanto à
140 entrega do Cartão SUS. Sra. Ana Cirne (CLS Extremo Sul) diz que havendo redução da
141 carga horária não há porque existir a chamada equiparação pelo recebimento da parcela
142 SUS aos Municipalizados. As GDs dizem que os TSs estão permanecendo mais tempo no
143 trabalho. Os TS Estadualizados não estão sofrendo cortes salariais pelas faltas não
144 justificadas. O que tem que ser negociado com o gestor estadual. Sr. Osvaldo (Estudante
145 de Enf/UFRGS) sugere que o CMS solicite oficialmente a ESP-Escola de Saúde Pública,
146 informações que definam a seqüência de encaminhamentos para a organização de um
147 Seminário Ampliado que legitime as diretrizes com vistas à constituição e implantação do
148 Pólo de Educação Permanente Metropolitano, objeto do relato do estudante Marcos
149 Breunig. O Coordenador Humberto Scorza convida o Sr. Marco Breunig para que faça o
150 documento, que será levado ao Núcleo de Coordenação para posterior envio às
151 instâncias competentes. O CMS promoverá confraternização dia 23-12-03 às 20h na
152 Associação dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde, por adesão ao custo de R\$
153 6,00 (seis reais) sem bebida com inscrições até dia 19-12-03 (sexta-feira). Nada mais
154 havendo a relatar, a reunião encerrou-se às 20h45min e dela eu, Eliana Aguiar de
155 Carvalho, lavrei a presente ata.

156
157
158 HUMBERTO JOSÉ SCORZA

ELIANA CARVALHO

159 Coordenador do CMS/POA

Secretaria Executiva do CMS/POA

Ata aprovada na reunião do plenário de 18/12/03.

160